

# EXPLORANDO A ALFABETIZAÇÃO NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

Marcela Bruna Cordeiro do Nascimento<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente trabalho apresenta o relato de experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica numa turma de 1º ano do ensino fundamental na Escola Dr. Severino Cruz, na cidade de Campina Grande/PB. Por se tratar de uma turma de 1º ano que está em processo de alfabetização, serão destacadas nesse relato, atividades lúdicas como, por exemplo, o projeto "Sextou com literatura e outras artes" que tinham como foco o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita das crianças. Desse modo, o objetivo central deste trabalho é descrever experiências vivenciadas no ano letivo de 2023, enquanto bolsista do Programa Residência Pedagógica, numa turma de 1º ano do ensino fundamental, portanto, em processo de alfabetização inicial.

**Palavras-chave:** Alfabetização e Letramento. Atividades lúdicas. Relato de experiência.

## INTRODUÇÃO

A alfabetização, fase inicial do processo de aprendizagem da leitura, escrita e cálculos matemáticos é uma fase essencial no processo de escolarização das crianças, pois é a base para as demais aprendizagens que as crianças desenvolverão ao longo da sua vida escolar. De acordo com a BNCC (Brasil, 2017), a alfabetização é vista como um processo contínuo e progressivo, que vai além do domínio das habilidades de leitura e escrita, englobando também a compreensão e produção de textos, o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, além do uso adequado da língua em diferentes contextos comunicativos.

A BNCC enfatiza a importância de práticas pedagógicas que considerem as características individuais dos alunos, promovam a interação social e valorizem as diferentes formas de expressão e manifestação cultural. Além disso, destaca a necessidade de um ambiente alfabetizador, que proporcione experiências significativas de aprendizagem e

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de **XXXXXX** da Universidade Federal - UF, [autorprincipal@email.com](mailto:autorprincipal@email.com);

estímulo o interesse e a curiosidade no das crianças em relação à leitura e escrita, por isso foi introduzido diferentes métodos para as crianças aprenderem de forma divertida e lúdica (BRASIL, 2017).

Nossa inserção no cotidiano de uma turma de 1º ano do ensino fundamental propiciada pelo Programa Residência Pedagógica nos fez compreender que ensinar as crianças em processo de alfabetização, a ler e escrever não é uma tarefa fácil. Demanda da professora alfabetizadora não apenas o domínio do conteúdo, mas essencialmente, de metodologias e estratégias didáticas que contribuam para a efetivação de um ensino e aprendizagem significativos. Dentre os diversos aspectos importantes para que a aprendizagem da leitura e da escrita das crianças em processo de alfabetização seja significativa, podemos destacar a organização da sala como um ambiente de letramento, o uso de materiais didáticos diversificados, a realização de atividades pedagógicas lúdicas e a prática de leitura cotidiana. Ou seja, é importante que a professora alfabetizadora lance mão de várias estratégias didáticas fazendo com que o ambiente da sala de aula seja rico de oportunidades e materiais que permitam o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita das crianças.

## **METODOLOGIA**

Em maio de 2023 iniciamos nossa experiência como bolsista do Programa Residência Pedagógica numa turma de 1º ano do ensino fundamental na Escola Dr. Severino Cruz, Campina Grande/PB. Os dois primeiros meses na turma foram para observarmos a ação pedagógica da professora preceptora, bem como, para diagnosticar (a partir de orientações da preceptora) os níveis de desenvolvimento da aprendizagem da leitura e da escrita das crianças. A partir do diagnóstico foi solicitado a cada bolsista que acompanhasse mais de perto as crianças que apresentavam maiores dificuldades na leitura e na escrita.

A partir do mês de junho, como parte do planejamento da escola, passamos a desenvolver um projeto didático intitulado “Sextou com literatura e outras artes”. A realização das atividades desse projeto consistia em propiciar às crianças, acesso a vários livros para a realização da leitura fora da sala de aula, ou seja, a liberdade de ler ao ar livre. Essa proposta didática de trabalhar a leitura de forma livre é muito significativa, pois ajuda na construção de hábitos de leitura e incentiva os alunos a explorarem novos mundos literários enquanto criam memórias afetivas preciosas de aprendizado e diversão.

Outra dinâmica divertida e lúdica utilizada para o ensino/aprendizagem da leitura foi o trabalho com o livro “O caso do bolinho” de Tatiana Belinky. A leitura da história abordada

no livro promove a reflexão sobre questões éticas e morais, ensinando os pequenos sobre a importância de ser honesto e justo, com abordagens também de temas como trabalho em equipe, empatia e resolução de problemas e habilidades sociais e emocionais essenciais para a vida.

Tendo como referência o livro acima citado, foram desenvolvidas diversas atividades alfabetizadoras, entre elas, o trabalho com a modalidade de texto “receita”, e a partir desta, a produção coletiva de bolinhos, seguindo o passo-a-passo de uma receita. Essa atividade não apenas reforçou os conceitos abordados no livro, mas também proporcionou uma experiência prática de aprendizado, onde as crianças puderam entender na prática a importância de seguir instruções, compartilhar e cooperar.

Baseado no livro “O Caso do Bolinho” (Editora Moderna, 2002) também foi produzido um musical que envolveu algumas semanas de ensaios intensivos com as crianças, permitindo que elas interpretassem a história através da canção e da dança, apresentado na “Mostra Literária” da escola. Todo esse processo envolveu um esforço colaborativo entre as bolsistas e a professora preceptora, juntamente com os próprios alunos, que se empenharam ao máximo, proporcionando uma experiência única de aprendizado e criatividade artística. Outra atividade realizada e apresentada na “Mostra Literária” foi a criação de autobiografias. Durante esse processo dedicamos tempo orientando individualmente cada criança, para que as mesmas pudessem se expressar através de uma autodescrição que abordasse elementos como: quem sou eu, qual a minha brincadeira favorita, meu prato predileto, o que gostaria de ser quando crescer, etc. Esse exercício proporcionou uma experiência de autodescoberta e desenvolvimento pessoal, de forma divertida, permitindo que cada criança explorasse sua identidade e vislumbrasse suas possibilidades futuras.

É importante destacar que todos esses trabalhos foram apresentados no III Congresso Universitário da Universidade Estadual da Paraíba, momento em que as bolsistas tiveram a oportunidade de montar um stand para apresentar algumas das experiências vivenciadas na no Programa Residência Pedagógica na EMEF Dr. Severino Cruz.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência vivenciada no Programa Residência Pedagógica na Escola Municipal Dr. Severino Cruz foi de extrema importância para a nossa formação inicial docente, a partir da vivência teórico-prática, no cotidiano da escola e curso de pedagogia na universidade. Estudos sobre a BNCC e a vivência na escola de estratégias didáticas diversificadas para o ensino da leitura e escrita de crianças em fase inicial de alfabetização foram elementos essenciais para a nossa formação enquanto pedagogas. Além disso, a participação em eventos na escola como a “Mostra Literária”, que permitiu-nos a ver a diversidade de trabalhos desenvolvidos pela escola, bem como, em eventos como o III Congresso Universitário da UEPB que permitiu-nos compartilhar experiências, reflexões e aprendizados com colegas e profissionais da área, foram momentos marcantes para a nossa formação acadêmica. Ao final desta jornada fica a certeza de que cada desafio superado e cada conquista alcançada contribuíram para a construção de uma prática docente mais sólida e consciente. O amor pela educação e a vontade de fazer a diferença na vida das crianças devem ser reforçados a cada dia, e a experiência vivenciada na residência pedagógica deixa uma marca indelével na trajetória acadêmica, resultando em bons frutos para o futuro profissional. Que todos possam continuar crescendo, aprendendo e inspirando outros educadores a trilhar o caminho de dedicação e compromisso com a transformação social através da educação.

## REFERÊNCIAS

Belinky, Tatiana. O caso do bolinho. Editora Moderna, 2002.

Brasil. Ministério da Educação. (2017). **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base Brasília, DF: Autor. Recuperado de <http://bit.ly/2PFK5qq>  
» <http://bit.ly/2PFK5qq>